



ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.

CNPJ nº 08.768.414/0001-77 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

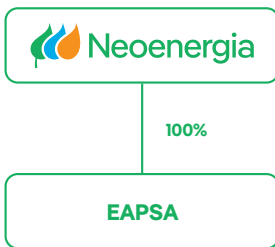
Prezados,
Ao apresentar os resultados de 2024, a Energética Águas da Pedra S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.

A EAPSA é concessionária da UHE Dardanelos, objeto do Contrato de Concessão nº 002/2007-MME - UHE Dardanelos e seu Primeiro Termo Aditivo, celebrado em 09 de outubro de 2017, conforme Resolução Autorizativa nº 6.086 da ANEEL, de 18 de outubro de 2016.

A UHE Dardanelos, localizada no Rio Aripuanã, no estado de Mato Grosso/MT, se encontra em operação comercial desde agosto de 2011 e outorga de concessão até 19 de novembro de 2048, é constituída por cinco unidades geradoras com capacidade nominal total de 261 MW, das quais: quatro são unidades de 58 MW e outra unidade de 29 MW, e possui energia assegurada de 147,2 MW médios.

Em setembro de 2023 foi divulgado o *closing* parcial da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2024, Dardanelos registrou uma disponibilidade média de 97,70% e um acumulado dos últimos 60 meses de 96,64%, acima da referência regulatória de 94,58%, além de índice de confiabilidade de 99,54%. A energia bruta gerada no ano foi de 766.250 MWh.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional, líquida	3	340.797	323.933
Custos		(125.717)	(126.123)
Custos com energia elétrica	4	(80.387)	(83.089)
Custos de operação	5	(45.330)	(43.034)
Lucro bruto		215.080	197.810
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(6.513)	(4.202)
Lucro operacional		208.567	193.608
Resultado financeiro	6	13.744	8.346
Receitas financeiras		23.860	24.011
Despesas financeiras		(11.614)	(15.655)
Outros resultados financeiros, líquidos		1.498	(10)
Lucro antes dos tributos		222.311	201.954
Tributos sobre o lucro	7.1.1	(20.205)	(2.906)
Corrente		(26.173)	(3.779)
Diferido		5.968	873
Lucro líquido do exercício		202.106	199.048

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	202.106	199.048
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	-	-
Resultado abrangente do exercício	202.106	199.048

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva especial de dividendos não distribuídos			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	263.000	52.599	223.693	56.440	202.106	27.445	623.177
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(56.440)	-	(27.445)	(83.885)
Aprovação de dividendos adicionais (nota 17.2)	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas de lucros (nota 17.3)	-	-	35.135	-	(35.135)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 17.2)	-	-	-	-	(166.971)	111.449	(55.522)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	263.000	52.599	258.828	111.449	685.876	685.876	685.876
Saldos em 31 de dezembro de 2022	263.000	52.599	213.219	56.440	585.258	585.258	585.258
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	199.048	-	199.048
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas de lucros (nota 17.3)	-	-	10.474	56.440	(10.474)	(56.440)	(16.129)
Remuneração aos acionistas (nota 17.2)	-	-	-	-	(188.574)	27.445	(161.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	263.000	52.599	223.693	56.440	27.445	623.177	623.177

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Energética Águas da Pedra S.A. ("Companhia" ou "EAPSA") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Aripuanã - MT, e foi constituída em 3 de abril de 2007 com a finalidade de construir e operar a Usina Hidrelétrica Dardanelos ("UHE Dardanelos") com o seu sistema de transmissão. A Companhia é detentora do Contrato de Concessão nº 002/2007 do Ministério de Minas e Energia (MME) para a exploração da UHE Dardanelos, com vigência atualizada até 12 de dezembro de 2049. A UHE Dardanelos foi construída no Município de Aripuanã, em Mato Grosso, no Rio Aripuanã, cuja a energia gerada pela Companhia é comercializada com o pool de 24 distribuidoras no Brasil, por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCE-AR). **1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais:** As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A em abril de 2024, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o Grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no propósito e valores do Grupo Neoenergia. O processo de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Neoenergia S.A. é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. **1.1.1. Gestão de riscos financeiros e de mercado:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco de liquidez e risco de solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme política de limites e alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Neoenergia S.A.. As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são: - Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*; - O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; Instrumentos não-divida com desdobramentos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e; - Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações; - A contratação de derivativos é dedicada única e exclusivamente para fins de *hedge*, assim como não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantêm posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, ao CDI.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas e energia elétrica, e outros produtos.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas, ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas de crédito rotativo.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2024	2023	Varição %
Receita Operacional Bruta	386.029	366.701	5,27
Receita Operacional Líquida	340.797	323.933	5,21
Margem Operacional Líquida	215.080	197.810	8,73
EBITDA	236.060	213.100	10,77
Resultado Financeiro	13.744	8.346	64,68
Lucro Líquido	202.106	199.048	1,54
Margem Operacional (%)	63,1%	61,07%	2,05
Margem EBITDA (%)	69,27%	65,79%	3,48
Margem Líquida (%)	59,30%	61,45%	(2,14)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/24	dez/23	Varição %
Ativo Total	863.784	967.624	(10,73)
Dívida Bruta	63.826	109.227	(41,57)
Dívida Líquida ⁽³⁾	(136.090)	(172.774)	(21,23)
Patrimônio Líquido	685.876	623.177	10,06

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/24	dez/23	Varição %
Dívida Líquida/EBITDA	0,58	0,81	(28,40)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	17,18	25,53	(32,71)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, completamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2024	2023	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro líquido (A)	202.106	199.048	3.058	1,54
Receitas financeiras (B)	23.860	24.011	(15)	(0,63)
Despesas financeiras (C)	(11.614)	(15.655)	4.041	(25,81)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	1.498	(10)	1.508	N/A
IR e CSLL (E)	(20.205)	(2.906)	(17.299)	595,29
Depreciação (F)	(27.493)	(19.492)	(8.001)	41,05
EBITDA = (A + (B - C) + D + E + F)	236.060	213.100	22.960	10,77

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

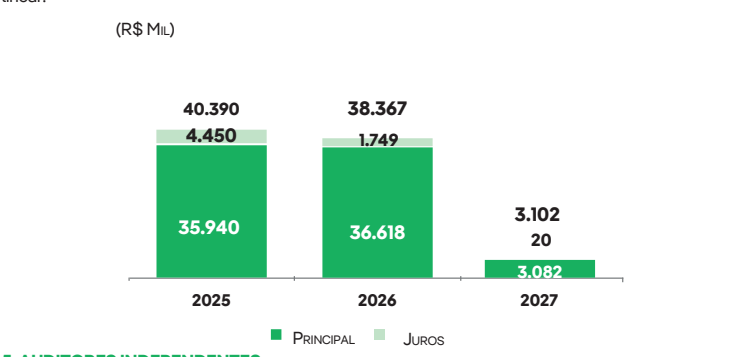
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	202.106	199.048
Lucro líquido do exercício	202.106	199.048
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	27.493	22.131
Baixa e/ou alienação de ativos não circulantes	565	2.906
Tributos sobre o lucro	(20.205)	(2.906)
Resultado financeiro, líquido	(13.744)	(8.346)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(1.228)	(2.665)
Fornecedores e contas pagar	1.492	5.912
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	04	(133)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(28.839)	(16.179)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(396)	(962)
Outros ativos e passivos, líquidos	(4.602)	(3.056)
Caixa gerado nas operações	203.156	198.100
Encargos de dívidas pagas	(7.149)	(9.750)
Rendimento de aplicação financeira	25.057	25.122
Tributos sobre o lucro pago que são utilizados pela Companhia em suas atividades operacionais	(4.076)	(14.555)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	206.988	198.917
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.173)	(10.700)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(9.546)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	19.174	3.895
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	3.455	(6.805)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(35.426)	(35.160)
Depósitos em garantias	(10.589)	-
Remuneração paga aos acionistas	(238.712)	(30.077)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(284.727)	(65.177)
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(74.284)	126.952
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	257.593	140.253
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	193.310	267.593
Transações que não envolveram caixa:		
Adição e atualização de provisões capitalizadas	280	3.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. ENDIVIDAMENTO

A companhia possui 100% do volume da sua dívida contratada junto ao BNDES com amortização linear.



5. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda ("Deloitte"), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 meses.

Em 2024, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 161.354 referentes à auditoria das demonstrações financeiras, dos quais R\$ 154.621 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras e R\$ 6.733 referem-se a relatório de assecuração limitada sobre *Covenants*.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela EAPSA ("EAPSA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de EAPSA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de EAPSA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de EAPSA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização. Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	193.310	267.593
Contas a receber de clientes e outros	10	44.988	43.760
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.1.3	12.537	15.641
Outros tributos a recuperar	7.2	2.355	-
Outros ativos circulantes		2.263	2.532
Total do circulante		255.453	329.526
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	9	6.606	14.408
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.1.3	2.598	2.598
Depósitos judiciais	16.1	603	589
Outros ativos não circulantes		8.350	8.831
Intangível	11	513.233	532.051
Intangível	12	77.071	79.821
Total do não circulante		608.331	638.098
Total do ativo		863.784	967.624
Passivo Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	13	16.613	16.619
Empréstimos e financiamentos	14.2	35.840	35.671
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		280	176
Tributos sobre o lucro a recolher	7.1.3	10.971	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2	8.247	34.979
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	15	2.404	2.394
Dividendos e juros sobre capital próprio	17.2	32.660	136.961
Provisões	16	1.040	1.057
Outros passivos circulantes		675	



ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.

3.775. 16.3 Política contábil e julgamentos críticos: a) **Política contábil:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. (j) Provisão para litígios e passivos contingentes: O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou imobilizado/ intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. (ii) Provisão ambiental: As provisões ambientais são decorrentes do valor presente dos fluxos estimados para o cumprimento das obrigações relacionadas e seu reconhecimento inicial é em contrapartida ao imobilizado na fase de construção do empreendimento, e as condicionantes ambientais subsequentes derivadas da renovação das licenças são reconhecidas em contrapartida ao ativo intangível, como concessões. O efeito do valor do dinheiro no tempo é reconhecido no resultado do exercício, como resultado financeiro. O prazo previsto para realização desta provisão é o término das licenças ambientais. b) **Estimativas e julgamentos críticos:** (i) Provisão para litígios e passivos contingentes: Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros. (ii) Provisão ambiental: É necessário julgamento para determinar as principais premissas críticas utilizadas na mensuração das obrigações ambientais, tais como: (i) os métodos e soluções de engenharia ambiental, (ii) níveis de segurança, (iii) avanços nos estudos de geologia e novas informações hidrologicas, e (iv) atualização na taxa de desconto. Qualquer alteração nessas premissas pode afetar significativamente o valor do passivo reconhecido. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados, que levam em consideração o custo base de restauração e desmobilização das áreas exploradas. O valor da obrigação é descontado ao valor presente utilizando uma taxa real antes dos impostos que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e é liquidado pelo desembolso de caixa referente ao cumprimento das condicionantes ambientais.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social é de R\$ 263.000, totalmente integralizados e sem valor nominal.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Neoenergia S.A.	263.000	100%	263.000
Total de ações	263.000	100%	263.000

Em 31/08/2023, foi concluída a operação de permuta de ativos entre Neoenergia S.A. e Eletronorte, passando a Neoenergia S.A., a possuir o controle de 100% das ações ordinárias da Companhia. **17.2 Remuneração aos acionistas:** O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (JCP), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	202.106	199.048
Reserva de incentivo fiscal	(35.135)	(10.474)
Lucro líquido a distribuir	166.971	188.574
Remuneração		
Mínima obrigatória ⁽ⁱ⁾	55.522	49.762
Remuneração adicional	111.449	138.812
Total	166.971	188.574
Natureza da remuneração		
Dividendos	133.663	27.444
JCP	33.308	161.130
Total	166.971	188.574
Remuneração total por ação	0,63	0,72

(i) Para fins de mínimo obrigatório é considerado o valor do JCP líquido do IRRF. Os valores deliberados aos acionistas da Companhia, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação
2024			
AGOE de 30 de abril de 2024	Dividendos adicionais 2023	27.445	0,1043536
RCA de 28 de Junho de 2024	Juros sobre capital próprio 2024	21.019	0,0799202
	Reserva especial de dividendos não distribuídos	56.440	0,2146007
AGOE de 18 de outubro de 2024		12.289	0,0467262
RCA de 19 de dezembro de 2024	Juros sobre capital próprio 2024	117.193	
Total			
2023			
AGOE de 28 de abril de 2023	Mínimo obrigatório 2022	30.017	0,1141330
RCA de 26 de dezembro de 2023	Juros sobre capital próprio 2023	161.130	0,6126616
Total		191.147	

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

	2024	2023
Saldos iniciais	136.961	30.017
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Dividendos declarados	106.099	-
Juros sobre capital próprio declarados	33.308	161.130
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(4.996)	(24.169)
Dividendos pagos no exercício	(83.885)	(30.017)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	(154.827)	-
Saldos finais	32.660	136.961

17.3 Reservas de lucros: 17.3.1 Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. A Companhia não constitui reserva legal em 31 de dezembro de 2024, pois foi atingido o limite legal da reserva. **17.3.2 Incentivo fiscal imposto de renda - SUDAM:** A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Centro-Norte, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada. A Companhia apurou no exercício de 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 35.135 (R\$ 10.474 em 31 de dezembro de 2023) de incentivo fiscal SUDAM. **17.3.3 Reserva especial de dividendos não distribuídos:** Reserva destinada a registrar parcela de dividendos que deixaram de ser obrigatórios em função da incompatibilidade da distribuição com a situação financeira da Companhia, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/1976. **17.4 Política Contábil:** O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas. Os incentivos fiscais são reconhecidos quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia. Os valores reconhecidos no resultado são destinados à reserva de incentivos e só serão utilizados para eventual absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não sendo passível sua distribuição na forma de remuneração aos acionistas.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia. As principais transações comerciais com as subsidiárias da Neoenergia reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de transmissão de energia; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos; (v) compartilhamento de mão de obra; (vi) compartilhamento de recursos humanos e (vii) Dividendos e JCP a pagar. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo: **18.1 Saldo em aberto com partes relacionadas:**

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
Ativo						
Contas a receber e outros (a)	10.146	-	10.146	10.350	-	10.350
Passivo	10.146	-	10.146	10.350	-	10.350

18.3 Principais transações com partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas nos itens 18.1 e 18.2 referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
	Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern	Contrato de venda de energia longo prazo - CCEARs	IPCA	37 anos	2043	10.146	88.985
a)	NC Energia	Compra e venda de energia - ACL	IPCA	1 ano	2024	(1.919)	(8.962)
b)	Iberdrola Energia S.A.	Direito de uso da marca	0,9% da ROL Ajustada	9 anos	2031	(2.351)	(2.351)
c)	Neoenergia Operação e Manutenção	Prestação de serviços de O&M	IPCA	5 anos	2025	(1.718)	(6.811)
d)	Neoenergia S.A.	JCP a pagar	N/A	N/A	2025	(32.660)	-

18.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave): Em 31 de dezembro de 2024 não houve remuneração dos Administradores da Companhia (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2023). Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

19. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.905	191.405	3.323	264.270
Títulos e valores mobiliários	3.672	2.934	14.408	14.408
Contas a receber de clientes e outros	44.988	-	43.760	-
Outros ativos financeiros	133	-	14	-
Total	50.698	194.339	47.097	278.678
Passivos financeiros				
Fornecedores e contas a pagar	16.613	-	16.619	-
Empréstimos e financiamentos	63.826	-	109.227	-
Uso do bem público	20.753	-	20.813	-
Outros passivos financeiros	736	-	652	-
Total	101.928	-	147.311	-

CA - Custo amortizado
VJR - Valor justo por meio do resultado
19.2 Estimativa do valor justo: Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 19.7 (análise de sensibilidade). **19.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo, está demonstrado como segue:

	2024		2023	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	191.405	191.405	264.270	264.270
Títulos e valores mobiliários	2.934	2.934	14.408	14.408
Total	194.339	194.339	278.678	278.678

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **19.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2024		2023	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	63.826	63.826	109.227	109.227

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). **19.5 Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **19.6 Métodos e técnicas de avaliação:** (i) Empréstimos e financiamentos: O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado. **19.7 Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024. - **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024. - **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. - **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
Fornecedores e contas a pagar (b) / (c) / (d)	3.822	2.351	6.173	909	752	1.661
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	32.660	32.660	-	136.961	136.961
Total	3.822	35.011	38.833	909	137.713	138.622

18.2 Transações com partes relacionadas:

	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
Resultado do exercício						
Receita operacional (a)	88.985	-	88.985	82.687	-	82.687
Custos dos serviços (b) / (d)	(20.434)	-	(20.434)	(9.152)	-	(9.152)
Despesas gerais e administrativas (c)	-	(2.351)	(2.351)	-	(752)	(752)
Total	68.551	(2.351)	66.200	73.535	(752)	72.783

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/Noção)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	208.600	25.345	(3.802)	(7.603)
Passivos financeiros							
Empréstimos e Financiamentos							
Divida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,97%	(74.415)	(7.278)	(890)	(1.779)

Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/Noção)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	208.600	25.345	(3.802)	(7.603)
Passivos financeiros							
Empréstimos e Financiamentos							
Divida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,97%	(74.415)	(7.278)	(890)	(1.779)

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
José Paulo Werberich Presidente			
TITULARES			
Juliano Pansanato de Souza	Mariana Felix Vasconcellos de Andrade	Leonardo Pimenta Gadelha	
DIRETORIA EXECUTIVA			
Marcelo José Cavalcanti Lopes Diretor Presidente			
Renato de Almeida Rocha Diretor Financeiro e de Relações com Investidores			
Rodolfo Fernandes da Rocha Diretor de Planejamento e Controle			
Fabiano da Rosa Carvalho Diretor de Regulação			
CONTADORA			
Rachel Alves Pascale CRC-RJ- nº 115915/O-3			
Luciana Maximino Maia Diretora de Contabilidade			

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Energética Águas da Pedra S.A. tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31.12.2024, compreendendo o relatório da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., tomou conhecimento dos referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.
 JOSÉ PAULO WERBERICH
 JULIANO PANSANATO DE SOUZA
 MARIANA FELIX VASCONCELLOS DE ANDRADE
 LEONARDO PIMENTA GADELHA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da **Energética Águas da Pedra S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Praia do Flamengo, 78, 4º andar Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.768.414/0001-77, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29.03.2002, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da EAPSA, alusivas ao exercício findo em 31.12.2024; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da EAPSA, relativas ao exercício findo em 31.12.2024.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.
 Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente
 Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
 Rodolfo Fernandes da Rocha
Diretor de Planejamento e Controle
 Fabiano Carvalho Rosa
Diretor de Regulação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Energética Águas da Pedra S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras Energética Águas da Pedra S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Energética Águas da Pedra S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange